

09 - A COLEÇÃO DE MINERAIS DO “MONSTRUÁRIO” – ACERVO PRÁTICO DO DIA-A-DIA – UMA CONTRIBUIÇÃO DE MARLY ROCHA

<http://gmga.com.br/09-a-colecao-de-minerais-do-monstruario-acervo-pratico-do-dia-a-dia-uma-contribuicao-de-marly-rocha/>

O Laboratório de Mineralogia e Gemologia do Grupo de Mineralogia e Geoquímica Aplicada dispõe de interessante acervo de amostras variadas de minerais para exercício prático de identificação mineral por métodos mesoscópicos, obviamente que não impede o uso de métodos sofisticados. No entanto o acervo é pensado exatamente para exercitar a mineralogia em seus procedimentos clássicos, além de reconhecer espécies típicos de mineras, depósitos e ocorrências minerais por este Brasil e até além de suas fronteiras.

Esse armário foi encontrado pelo professor Marcondes Costa jogado ao léu em frente a Oficina de Marcenaria do então Centro de Geociências, hoje o prédio da Meteorologia, ao lado do prédio sede do IG. Achamos a chave dele e no chaveiro estava escrito: MONSTRUÁRIO, daí o nome da coleção. E o pior é que o mesmo se parecia com um monstro, mas muito simpático. É um armário-gaveteiro, com 36 gavetas e dois expositores no topo. Ele foi ligeiramente recuperado, e resiste ao tempo por mais de 35 anos, e promete ir longe, se não for novamente, descartado.

O Monstruário Mineral foi recebendo amostras e amostras de minerais e hoje conta com milhares de exemplares, e deve pesar toneladas. Mas o piso do prédio é bom. Foi construído no tempo que se tinha vergonha na cara. Infelizmente nossos estudantes de geologia não se afeiçoam aos minerais. É até surpreendente, não?

Pois neste ano de 2018 recebemos a Sra. Marly Rocha, geóloga formada nesta Universidade há alguns anos atrás, e que queria se envolver com os minerais. E ela então apresentei-lhe o Monstruário Mineral, e lhe disse que o desafio seria levantar todo o acervo, iniciando com imageamento de cada uma das amostras, seguido por possível catalogação, do que fosse realizável. Marly, para minha surpresa aceitou o desafio e logo criou um sistema funcional de imageamento. Foi persistente ao longo dos meses e conseguiu realizar mais de 7.000 imagens (foram exatamente 7,131 imagens, em média três por cada espécime mineral) e organizá-las num banco de dados. Começamos então a etapa de catalogar as amostras, tentando descobrir o nome o os nomes dos minerais (identificação dos minerais), via métodos convencionais, ou daqueles que eu já conhecia há muito por convivência. Também tentamos resgatar aspectos históricos sobre cada espécime, um trabalho que demanda muito tempo e passeio na memória. Recorremos a um pouco de análises por FRX portátil e ainda DRX. O trabalho avançava, porém mais devagar, do que fotografar, e aí, lá Marly nos deixa, e o grande trabalho, ficou neste último tópico inconcluso, uma pena. Mas o que ela fez no que concerne ao imageamento é gigantesco, é memorável, e só temos a elogiá-la e agradecê-la. A seguir apresentamos imagens do Monstruário e de algumas amostras fotografadas por Marly. É nossa intenção disponibilizar um link em nossa página (GMGA) na internet para que interessados possam conhecer parte deste acervo.



Armário-gaveteiro, conhecido como MONSTRUÁRIO-MINERAL, que guarda parte do acervo mineral do dia-a-dia do Laboratório de Mineralogia e Gemologia.



Imagens capturadas por Marly Rocha para duas amostras do Armário-Gaveteiro MONSTRUÁRIO-MINERAL DO GMGA.

PDF generated by Kalin's PDF Creation Station